

FLUORETAÇÃO DA ÁGUA E PREVENÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gustavo Soares Camelo¹ (gustavosoares10c@gmail.com)
Prof.^a Gisvani Lopes Vasconcelos² (gisvani.lopes@uninta.edu.br)

Introdução: A cárie dentária constitui uma condição multifatorial caracterizada pela desmineralização progressiva dos tecidos dentários, decorrente da interação entre biofilme, dieta, hospedeiro e tempo. Nesse contexto, a fluoretação da água de abastecimento público configura-se como uma estratégia coletiva de relevância para a promoção da saúde bucal, pois favorece a remineralização do esmalte e reduz a progressão das lesões cariosas. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a fluoretação da água e sua contribuição para a prevenção da cárie dentária, destacando sua importância odontológica e em saúde pública. **Materiais e métodos:** A busca foi realizada nas bases BVS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores “fluoretação da água” AND “cárie dentária”. Foram incluídos artigos e metanálises publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem o uso do flúor, seus impactos na saúde bucal e as estratégias preventivas relacionadas à cárie. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal estabelecido ou sem relação direta com o tema. **Resultados e discussão:** A fluoretação da água, quando realizada de forma controlada e monitorada, contribui para a redução da prevalência de cárie dentária em diferentes grupos populacionais. Além disso, trata-se de uma medida preventiva de amplo alcance, especialmente relevante para populações em maior vulnerabilidade socioeconômica, nas quais o acesso regular aos serviços odontológicos e a outros meios preventivos pode ser limitado. Assim, a adição adequada de flúor às águas de abastecimento comunitário representa uma intervenção efetiva, equitativa e de baixo custo relativo para o controle das lesões cariosas. **Conclusão:** A fluoretação da água permanece como uma importante estratégia de saúde pública para a prevenção da cárie dentária, desde que associada ao monitoramento dos níveis de flúor e à ampliação do acesso da população à rede de abastecimento. Portanto, sua manutenção e expansão podem contribuir para a melhoria das condições de saúde bucal e para a redução das desigualdades em saúde.

Descritores: Fluoretação da água; Cárie dentária; Saúde bucal; Saúde pública.

¹ Acadêmico de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, CE.

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.